

Ata da 115ª Reunião da CRSM

1- Data: 06/05/2011	2- Horário: 9 horas	3- Local: sala de reuniões do SIECESC
4 – Direção: Cléber José Baldoni Gomes		
5 – Participantes:		
Nome:	Empresas:	
01. Cléber José Baldoni Gomes	SIECESC	
02. Rodrigo Córdova	SATC/CTCL	
03. Jonathann Hoffmann	Rio Deserto	
04. Vanderlei F. Mendes	Delupo	
05. Alexandre B. Selbach	MSA	
06. Fernando Valentim	S.M.C.R	
07. Francisco Vilmar Ramos	Sind. dos Mineiros de Siderópolis	
08. Fernando Dias	Sind. dos Mineiros de Lauro Muller	
09. Arilto Valente	COOPERMINAS	
10. José Roberto Savi	SATC	
11. Pedro Bosse Neto		
12. Paulo Baran	IFSC	
13. Cirlezia de Q. da Silva	CEREST	
14. Jéssica Fernandes da Luz	SATC/CTCL	
15. Henrique P. da Silveira	Corpo de Bombeiros Criciúma	
16. Atila Medeiros Sarte	Corpo de Bombeiros Criciúma	
17. Felipe F. Ciscato	COOPERMINAS	
18. Fabiano Feuser Armando	Carbonífera Metropolitana Ltda	
19. Daniel Wasnievski da Silva	Carbonífera Metropolitana Ltda	
20. Otaviano Clarindo da Silva	Carbonífera Belluno Ltda	
21. Félix Savio Michels	Carbonífera Belluno Ltda	
22. Genoir José dos Santos	FITIEC	
23. Jone Edson Martins	DNPM	
24. Antônio Cezar Stairk	Sindicato dos Mineiros de Siderópolis	
25. Lourival Elias Filho	Sind. dos Mineiros de Lauro Muller	
26. Joice Quadros	SIECESC	
27. Valdemar Mariot	Sind. dos Mineiros de Lauro Muller	
28. Luiz Carlos Osório	Sup. Regional do Trabalho e Emprego.	
29. Guilherme de Bom Búrigo	Carbonífera Criciúma S.A	
30. Giovane de Souza	COOPERMINAS	
<u>Pauta da reunião:</u> 1) Esclarecimentos sobre o caimento de teto na mina João Sônego; 2) Vistoria na Mina Cruz de Malta da empresa Rio Deserto; 3) Programação da participação da CRSM nas vistorias do DNPM; 4) Informes: a) Curso de Gestão da Saúde e Segurança na Mineração de Carvão; b) Seminário CIPAMIN - 2011 c) Estudo da Pneumoconiose e Estatísticas de acidentes 2006 a 2010; e) Reunião Comandante do Corpo de Bombeiros.		
01. O eng. Cléber Gomes abre a 115ª reunião da CRSM dando boas vindas a todos, e apresenta os pontos a serem discutidos em pauta. Posteriormente faz a leitura da ata 113ª Reunião, pendente para correções. Após a correção no item nº8 que menciona “que todo o incidente e acidente que envolva um alto grau de risco deve ser comunicado ao DNPM”, a mesma é aprovada. Em seguida o eng. Cléber faz a leitura da 114ª ata de reunião, e que foi aprovada sem alteração.		
02. Primeiro item de pauta: 1) Esclarecimentos sobre o caimento de teto na mina João Sônego; o Eng. Arilto Valente faz apresentação dos mapas da Mina João Sônego e da uma visão geral das áreas mineradas pela COOPERMINAS e as áreas mineradas da mina nova. O eng. Arilto destacou as ações que vem sendo executadas atualmente: a) Que o plano inclinado esta pronto e instalado b) Que foi iniciada a traçagem do eixo de acesso ao poço de ventilação com duas galerias c) Que a região da Vila São Roque foi isolada para não ser minerada; Em seguida o eng. Arilto comentou sobre a área que esta sendo traçada, onde ocorreu o		

caimento do teto imediato no final do mês de março. O fato ocorreu na reta da galeria principal próximo ao primeiro cruzamento. O local já apresentava fraturamento e estava com sintomas de instabilidade. O eng. Arilto comentou ainda que, quando iniciaram os primeiros sinais de instabilidade, foram realizados ensaios de arrancamento que identificaram que alguns tirantes não tinham a resistência suficiente. Após a investigação ficou evidenciado que houveram erros operacionais e que a empresa e os trabalhadores não tinham muita experiência com o uso de perfuratrizes de teto.

Foi aplicado escoramento adicional para reforço da área, entretanto, como o teto já apresentava um nível de instabilidade avançado, não foi suficiente para evitar o caimento. Segundo o eng. Arilto toda a área de caimento já se encontra limpa, e neste momento esta sendo feito no local um escoramento especial. As bordas do teto que ficaram expostas estão revestidas com tela metálica e contenção com quadros metálicos. Conforme o eng. Arilto, antes do reinício da traçagem será feito um processo de treinamento com a equipe que irá operar a perfuratriz de teto e realizar o escoramento, para que a instalação seja feita dentro dos padrões exigidos, e que o trabalho de traçagem das duas galerias só será retomando quando forem obtidos os resultados positivos. O eng. Cléber apresentou algumas fotos da última vistoria realizada na mina 03 e da mina João Sonogo da Cooperminas. Em seguida iniciou-se a discussão sobre a presença de madeira na entrada da câmara de refúgio construída. Em seguida o Capitão Aldrin, do Corpo de bombeiros, ressaltou que a presença deste tipo de material torna o local propício à propagação de fogo. O eng. Cléber resalta os benefícios da parceria entre a CRSM e corpo de bombeiros. Que deverão ser visitadas todas as câmaras de refúgio das empresas associadas e verificando a maneira com que foram construídas, destacando os pontos positivos e negativos no intuito de padronizá-las. O objetivo é de que, caso ocorra um incêndio na mina, haja um local seguro e adequado para abrigar os trabalhadores no subsolo com segurança.

03. Segundo item de pauta: o Eng. Daniel Wasnievsk apresenta relato e fotos da **Vistoria na Mina Cruz de Malta da empresa Rio Deserto**, realizada no dia 19 de abril. Fez considerações positivas com relação à limpeza das galerias de retaguarda e das frentes de serviço, e sobre a localização das máscaras de fuga rápida em dispositivos de fácil acesso nas frentes de serviço. Sugere um estudo em conjunto com o corpo de bombeiros para verificação de um veículo mais apropriado para resgate de vítimas no subsolo. Salienta ainda como ponto positivo a identificação dos brigadistas, cujos nomes e fotos estão expostos em todos os painéis e da utilização de uniforme diferenciado. O eng. Daniel sugere que na planta geral existente nas frentes de serviço sejam destacadas a posição do painel e a localização das entradas e saídas. Com relação à geomecânica destacou que a equipe que faz a marcação das fraturas que ocorrem nas quinas dos pilares, identificando os pontos mais críticos. Foi comentada a questão da nomenclatura diferenciadas nas minas e da necessidade de um estudo para padronização.

O Capital Aldrin propõe a padronização em todas as mineradoras, da sinalização e da identificação das rotas de fuga. O eng. Daniel comenta sobre a questão da poeira gerada pelo minerador contínuo e das formas de evitá-la. Comentou também sobre o monitoramento contínuo de temperatura e gases feitos na área onde esta sendo realizado o enchimento das galerias (backfill).

O Sr. Genoir dos Santos informa que às medições de temperatura e ventilação estavam dentro dos padrões e resalta que durante a visita não foi constatado nenhum tipo de etiquetagem de aviso de manutenção no centro de força e nos cabos e painéis elétricos. O eng. Cleber comenta que questão da geração de poeira pelo minerador contínuo é recorrente na comissão e sugere que sejam feitos esforços para o ajuste da ventilação e para a utilização de equipamentos e dispositivos que permitam minimizar a geração e a dispersão da poeira.

Em seguida o Sr. Genoir comunica que a próxima visita da CRSM será na mina Lauro Muller da Carbonífera Belluno no dia 25 de maio às 8h30min, ficando acordado que participarão da visita o eng. Cleber, Eng. Jonathan, Sr. Fabiano e o Sr. Genoir.

3) Terceiro item de pauta: **Programação da participação da CRSM nas vistorias do DNPM:** O eng. Jone comenta que logo que seja definida a mina a ser visitada, enviará um comunicado avisando a data da vistoria antecipadamente. O eng. Cléber questiona ao

eng. Guilherme sobre a implantação dos ventiladores. O eng. Guilherme afirma que foram implantados e que houve melhorias e modificações desde última visita da CRSM. O eng. Cléber solicita que seja comunicado antecipadamente a data que ocorrerá a vistoria na mina fontanela ou na mina verdinho para que a CRSM acompanhe juntamente com o DNPM.

04) Informes: Curso de Saúde e segurança na mineração: O eng. Cléber comunica o e-mail repassado pelo coordenador Gustavo da Extensão SATC que irá entrar em contato com os professores na próxima semana devido ao curso de NR10 que está sendo ministrado na SATC. **CIPAMIN:** Foi acordado entre os participantes que farão parte da organização do CIPAMIN: FITIEC, Grupo dos eng. de segurança das minas, Rodrigo, Jéssica e Renata da SATC. O eng. Cléber estende o convite ao corpo de bombeiros e comenta a importância dos mesmos na participação do evento. Logo foi agendado uma reunião para tratar de assuntos relacionados à elaboração do CIPAMIN para o dia 11 de maio às 14 horas da tarde. **Estatística e Pneumoconiose:** O eng. Cléber comenta que tão logo seja regularizada a contratação do eng. Amélio Colombo o mesmo será responsável de dar continuidade a estes assuntos. O eng. Cléber comunica que a Carbonífera Catarinense está sem engenheiro de segurança e solicita aos participantes que indiquem a vaga para posterior contratação. **Reunião Comandante do Corpo de Bombeiros:** O eng. Cléber comunica reunião que está agendada para o dia 12 de maio. Logo o Capitão Aldrin afirma que o coronel estará impossibilitado de participar devido outro compromisso assumido em Florianópolis. Em seguida o eng. Cléber salienta a importância da participação do corpo de bombeiros para a comissão e comenta a dificuldade de resgate em baixo da mina e ressalta que o conhecimento dos bombeiros técnica e prática de combater incêndio é de grande valia para resgate no subsolo e ressalta a importância das visitas do corpo de bombeiros nas minas para que através destas ações seja estabelecido um plano de ação para melhorar os planos de emergência, melhorar as condições das minas e assim montar uma equipe de bombeiros e mineiros que pudessem intervir em um acidente graves. Em seguida o capitão Aldrin sugere que seja feito um curso de salvamento em ambientes subterrâneos para treinamento com o corpo de bombeiros juntamente com a equipe de brigadas de resgate das mineradoras. O eng. Guilherme sugere que seja incorporado o grupo de engenheiros de segurança das empresas ou que seja reativado o grupo de brigada de resgate e atendimento de emergência para fazer este trabalho.

Dando continuidade à reunião o eng. Cléber solicita que seja transmitido ao Coronel Leão a criação de um plano com base nos mapas da localização das minas na região. E comenta que o SIECESC dará todo o apoio no treinamento conjunto com os bombeiros e os brigadistas das minas. E que tão logo seja feito um acordo e delimitação deste trabalho seja assinado um convenio para que estas ações sejam formalizadas.

05. Assuntos Gerais: O eng. Cléber passa a palavra ao Sr. Luiz Carlos Osório que faz uma sucinta apresentação da superintendência regional do trabalho e emprego que outrora se intitulava delegacia regional do trabalho e emprego. Comenta que a superintendência regional estará participando das reuniões da comissão com um inspetor representante para dar apoio a necessidades existentes. O eng. Jone questiona a possibilidade de um representante da superintendência acompanhar as vistorias juntamente com o DNPM como era feito antigamente. Logo o Sr. Luiz Carlos salienta que é uma questão de agendamento e verificação da demanda.

O Sr. Antonio comenta que no feriado de páscoa uma criança de 12 anos sofreu um acidente provocado por estopim com espoleta, o que acarretou a perda da ponta de três dedos. O eng. Cléber atenta para que as empresas mantenham o balanço de entrada e saída de utilização de explosivos.

Sem mais assuntos a serem tratados a reunião encerrou as 12h20min.